

ONDAS - OBSERVATÓRIO NACIONAL DOS DIREITOS A ÁGUA E AO SANEAMENTO

**OFICINA SOBRE DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO
SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS DO BRASIL: PERSPECTIVAS
DO PROGRAMA NACIONAL DE SANEAMENTO RURAL (PNSR)**

**2º MOMENTO: CARACTERIZAÇÃO DO DÉFICIT RESULTA NA
CARACTERIZAÇÃO DAS VIOLAÇÕES DO DHAES?**

SONALY REZENDE

16/12/2019



PNSR *em construção*

O material utilizado nessa apresentação integra o Documento Central do PNSR (BRASIL, 2019), tendo sido apresentado no Seminário do Programa Nacional de Saneamento Rural, realizado em 18/09/2018, em Brasília – DF, organizado pela Funasa, UFMG e Grupo da Terra, com o apoio da Fiocruz. O referido documento foi apresentado à sociedade e aberto à consulta pública por dois meses. Após a consolidação das contribuições e a conclusão do Documento Central do PNSR¹, em 04/12/19 foi publicada a Portaria nº 3.174/MS, que dispõe sobre o Programa Nacional de Saneamento Rural e dá outras providências, relacionada à criação do Programa Saneamento Brasil Rural, pelo Governo Federal².

1. BRASIL. Programa Nacional de Saneamento Rural / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2019. 260 p. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/documents/20182/38564/MNL_PNSR_2019.pdf/08d94216-fb09-468e-ac98-afb4ed0483eb.
2. BRASIL. Programa Saneamento Brasil Rural / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2019. 27 p. Disponível em: <https://www.saneamentobrasilrural.com.br/livro-tecnico.pdf>

2º MOMENTO DA OFICINA:

PRESSUPOSTOS PARA A CARACTERIZAÇÃO DO DÉFICIT

A caracterização do déficit em saneamento rural foi realizada a partir da análise de distintas dimensões (ruralidades, biomas, macrorregiões, aspectos socioeconômicos, culturais e demográficos etc.), a partir de dados secundários (IBGE, SNIS, Atlas da ANA, CPRM) e primários (15 localidades visitadas das quais buscou-se depreender as soluções tecnológicas existentes, sua gestão/operação e a sensibilização/capacitação dos atores envolvidos na sua manutenção).

Conteúdo cap 3: O rural para o saneamento; cap 4: Análise situacional.

Questão de trabalho: A análise situacional do PNSR incorpora elementos que ajudam a identificar as violações dos DHAES?

O QUE REPRESENTA A PALAVRA RURAL PARA O SANEAMENTO

As Especificidades regionais (aspectos ambientais, políticos, econômicos, sociais e culturais) influenciam o processo de ocupação do território quanto à magnitude e tipo das demandas, que podem ser atendidas coletiva ou individualmente.

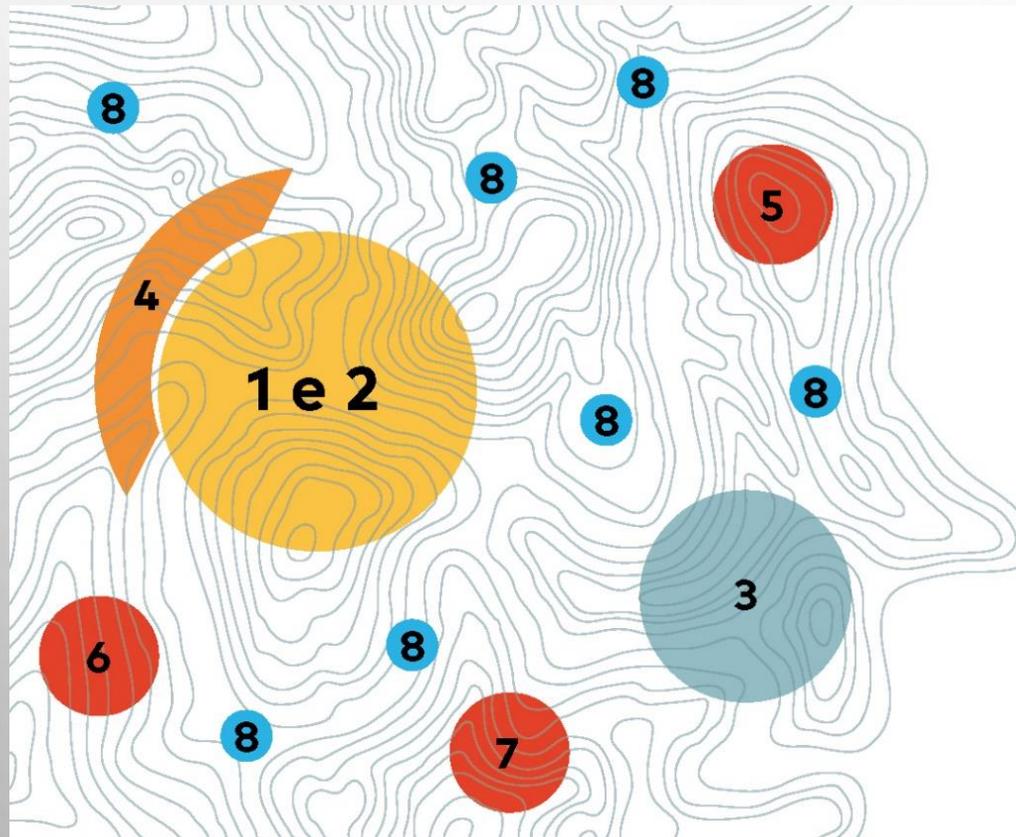
A Ruralidade determina o saneamento e é determinada por ele, refletindo fenômenos sociais que influenciam a construção de identidades sanitárias nos territórios;

- Perspectiva senhorial / perspectiva dos povos originários, tradicionais e camponeses;
- Exploração de recursos naturais / produção da vida;
- Aglutinação de vastos territórios / Ocupação discreta do território.

O RURAL PARA O SANEAMENTO

Classificação conforme o IBGE

População residente em nível de domicílio



Setores Censitários

1. Área urbanizada de cidade ou vila
2. Área não urbanizada de cidade ou vila
3. Área urbanizada isolada
4. Aglomerado rural de extensão urbana
5. Aglomerado rural isolado - povoado
6. Aglomerado rural isolado - núcleo
7. Aglomerado rural isolado - outros
8. Zona rural, exclusive aglomerado rural

O RURAL PARA O SANEAMENTO

Censo Demográfico (2010):

- 310.120 setores censitários
- 23,7% dos setores referem-se à áreas rurais
- 29,5 milhões de habitantes (15,6%)
- 273 municípios com população urbana inferior a 1.000 habitantes
- Mais de 2.000 setores urbanos com menos de 20 domicílios

Código	Setores Censitários			População		
	Valor absoluto	%	%	Valor absoluto	%	%
1	227.250	73,28	76,3 (urbanos)	156.561.133	82,49	84,4 (urbana)
2	6.191	2,00		2.393.955	1,26	
3	3.273	1,06		1.291.422	0,68	
4	1.514	0,49	23,7 (rurais)	866.270	0,46	15,6 (rural)
5	9.200	2,97		4.159.538	2,19	
6	236	0,08		91.462	0,05	
7	1.281	0,41		307.856	0,16	
8	61.175	19,73		24.118.575	12,71	
Total	310.120	100	100	189.790.211	100	100

O RURAL PARA O SANEAMENTO



Indicador robusto

Áreas rurais são menos adensadas

Setor censitário como referência (mais homogêneo)

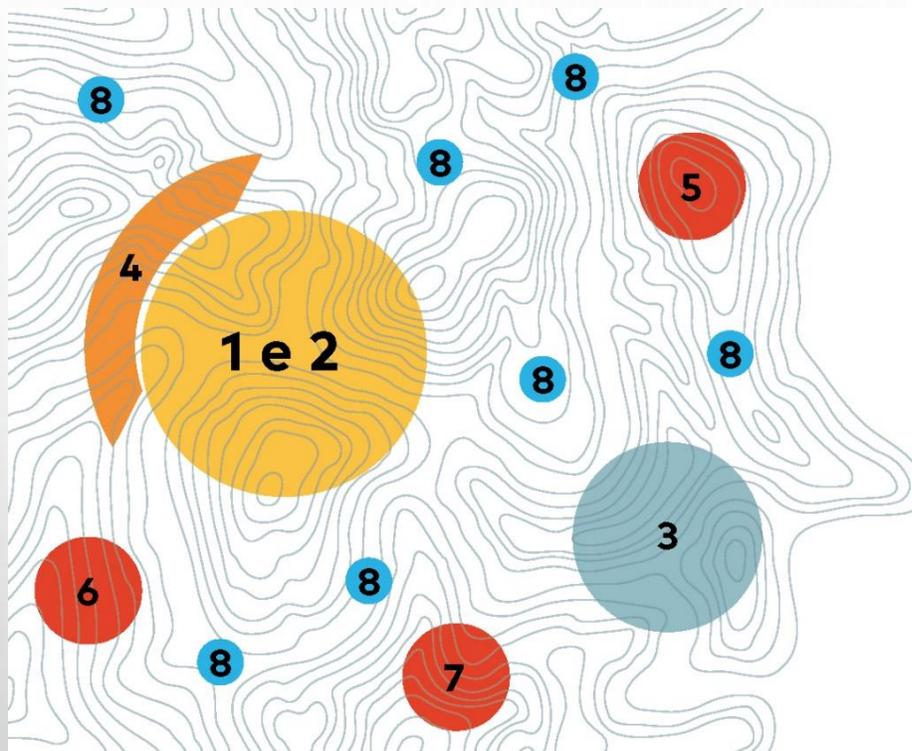
Estimativas realizadas a partir dos setores de códigos 4 e 5



Características da vizinhança – áreas típicas

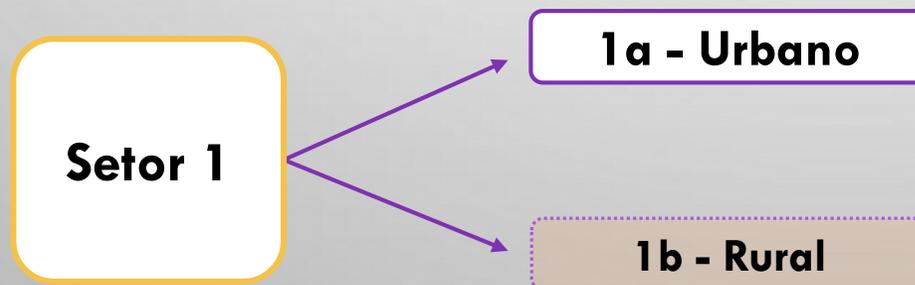
Contiguidade: pelo menos outro setor rural vizinho

O RURAL PARA O SANEAMENTO



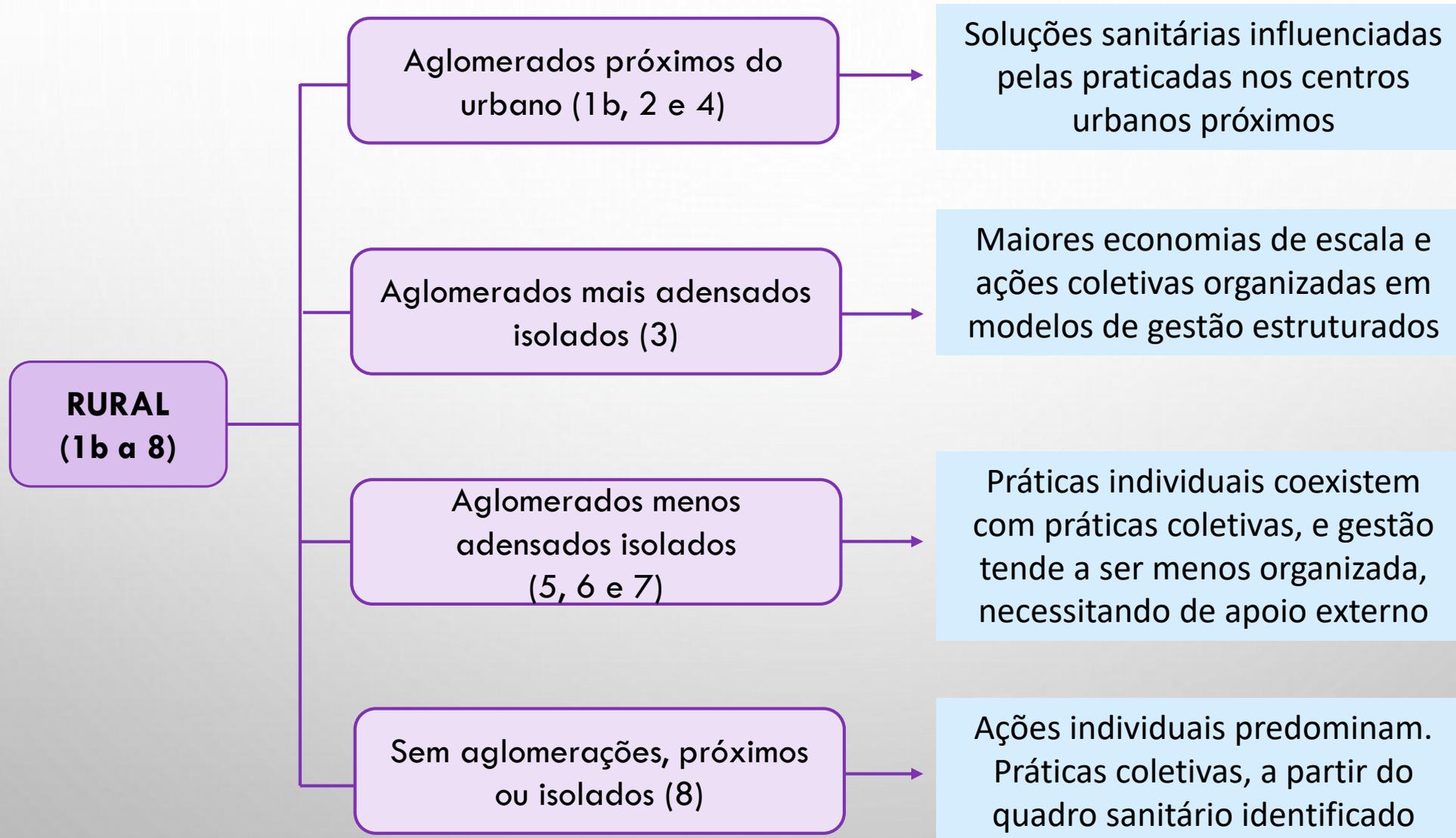
Setores Censitários

1. Área urbanizada de cidade ou vila
2. Área não urbanizada de cidade ou vila
3. Área urbanizada isolada
4. Aglomerado rural de extensão urbana
5. Aglomerado rural isolado - povoado
6. Aglomerado rural isolado - núcleo
7. Aglomerado rural isolado - outros
8. Zona rural, exclusive aglomerado rural



densidade < 605 hab/km² + vizinho rural

O RURAL PARA O SANEAMENTO



O RURAL PARA O SANEAMENTO

População estimada para áreas tipicamente rurais do Brasil (2010):
39,91 milhões de habitantes (21% da população)



População - Censo Demográfico (2010):
29,54 milhões de habitantes (15,6% da população)

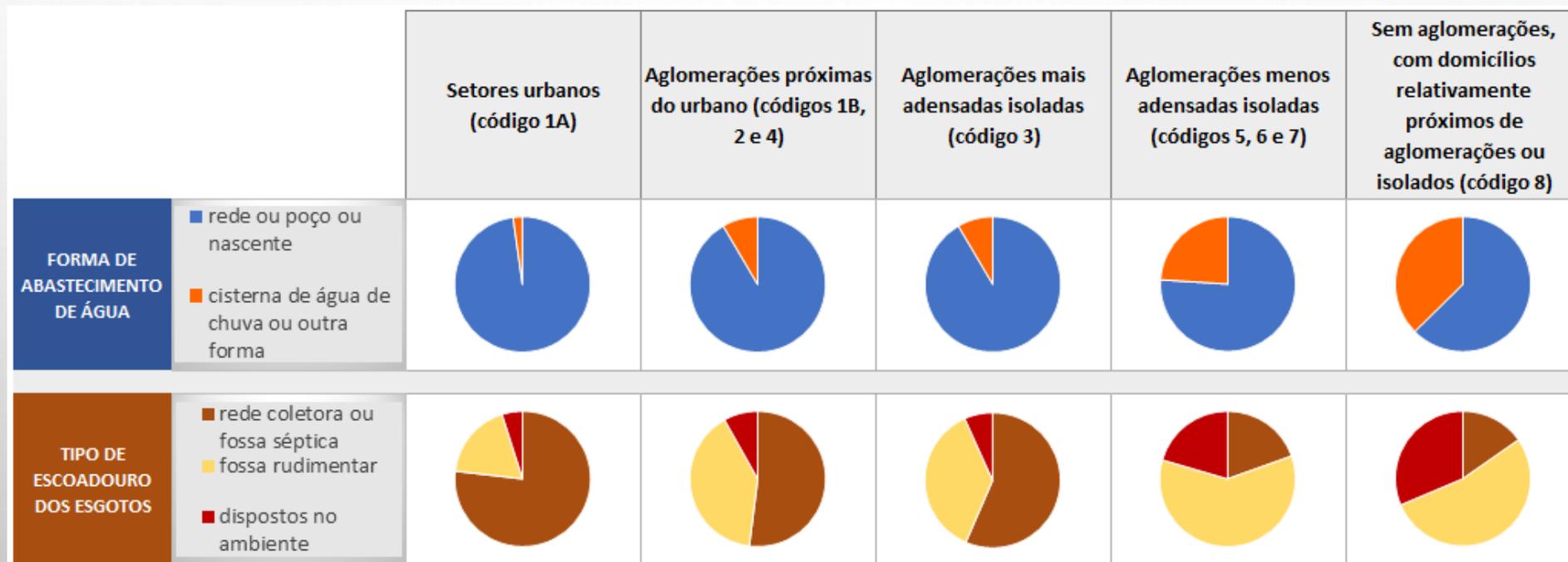
ANÁLISE SITUACIONAL

Atendimento adequado e Déficit

Componente	Área rural - Classificação, segundo grupos de setores censitários	Atendimento adequado (%)	Déficit	
			Atendimento precário (%)	Sem atendimento (%)
Abastecimento de água	Aglomerações próximas do urbano (1 b, 2 e 4)	55,6	36,0	8,5
	Aglomerações mais adensadas isoladas (3)	56,6	35,2	8,3
	Aglomerações menos adensadas isoladas (5,6 e 7)	46,3	31,3	22,4
	Sem aglomerações, com domicílios relativamente próximos de aglomerações ou isolados (8)	32,4	32,8	34,9
	TOTAL	40,5	33,5	26,0
Esgotamento sanitário	Aglomerações próximas do urbano (1 b, 2 e 4)	37,5	54,0	8,6
	Aglomerações mais adensadas isoladas (3)	39,7	53,5	6,8
	Aglomerações menos adensadas isoladas (5,6 e 7)	15,2	63,0	21,8
	Sem aglomerações, com domicílios relativamente próximos de aglomerações ou isolados (8)	13,6	52,5	33,9
	TOTAL	20,6	54,1	25,3

ANÁLISE SITUACIONAL

Comparação urbano x rural



ANÁLISE SITUACIONAL

Evolução Recente – Abastecimento de Água

1991



2000



2010



Presença de
canalização
interna

ANÁLISE SITUACIONAL

Fontes de água nas áreas rurais

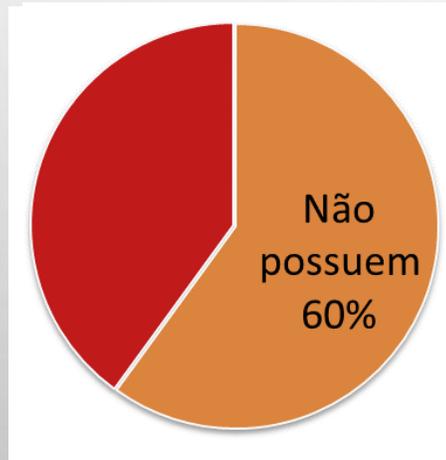
- Distância, intermitência, insuficiência ou baixa qualidade: uso de múltiplas fontes;
- Hierarquização dos usos.



ANÁLISE SITUACIONAL

Evolução Recente – Esgotamento Sanitário

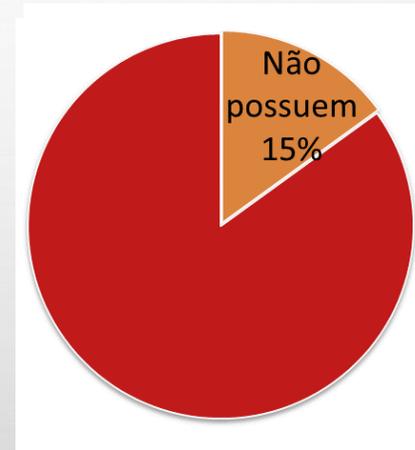
1991



2000



2010



Presença de
Banheiro

ANÁLISE SITUACIONAL

O uso dos banheiros

- Precariedade dos banheiros: aspectos estruturais, qualidade do material, odor e ausência de acesso à água;
- Defecação a céu.



ANÁLISE SITUACIONAL

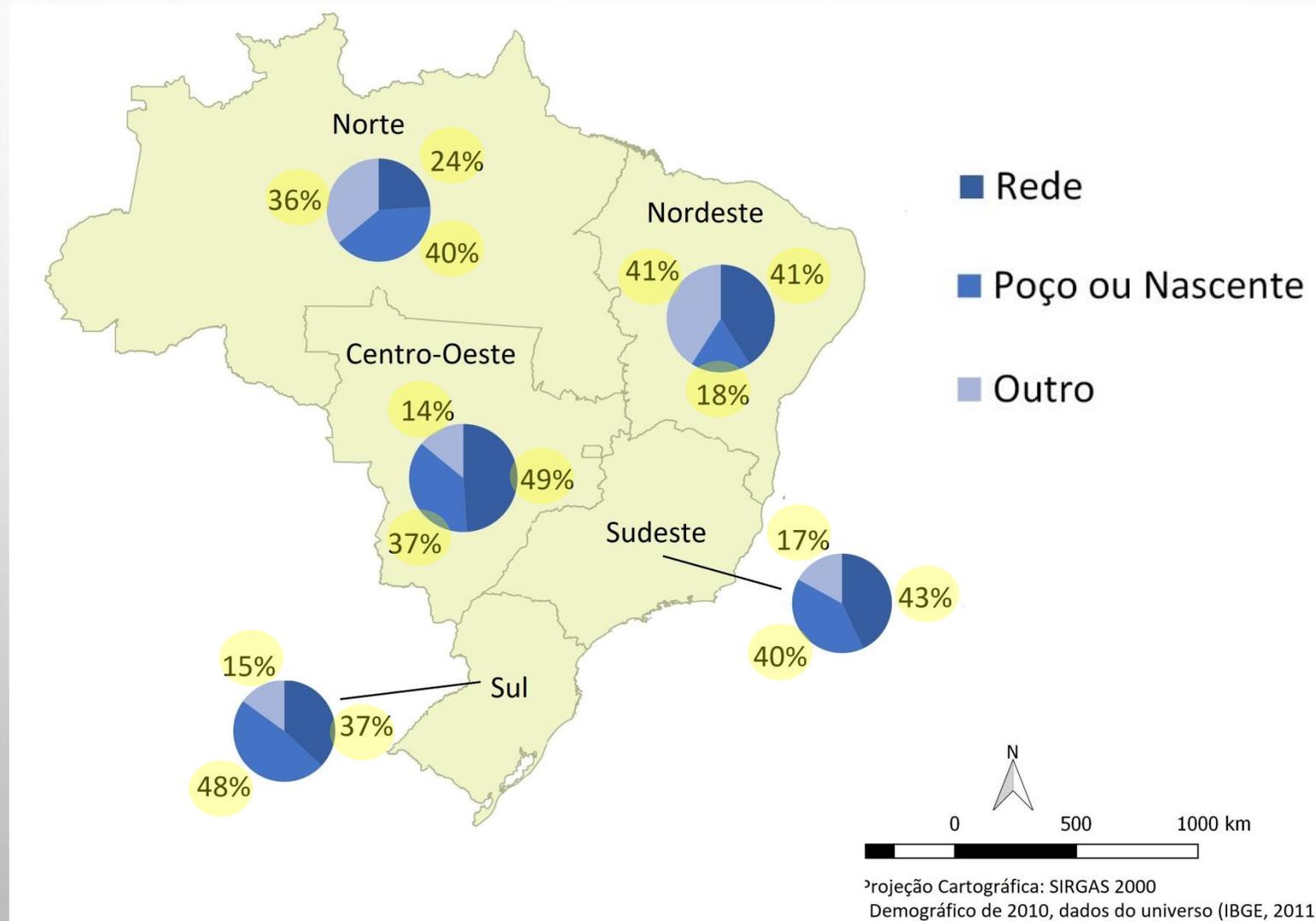
O afastamento do esgoto sanitário

- Separação das águas servidas;
- Construção e limpeza das fossas realizadas pelos moradores.
- Ocorrências de extravasamento gera nova construção ou abandono.



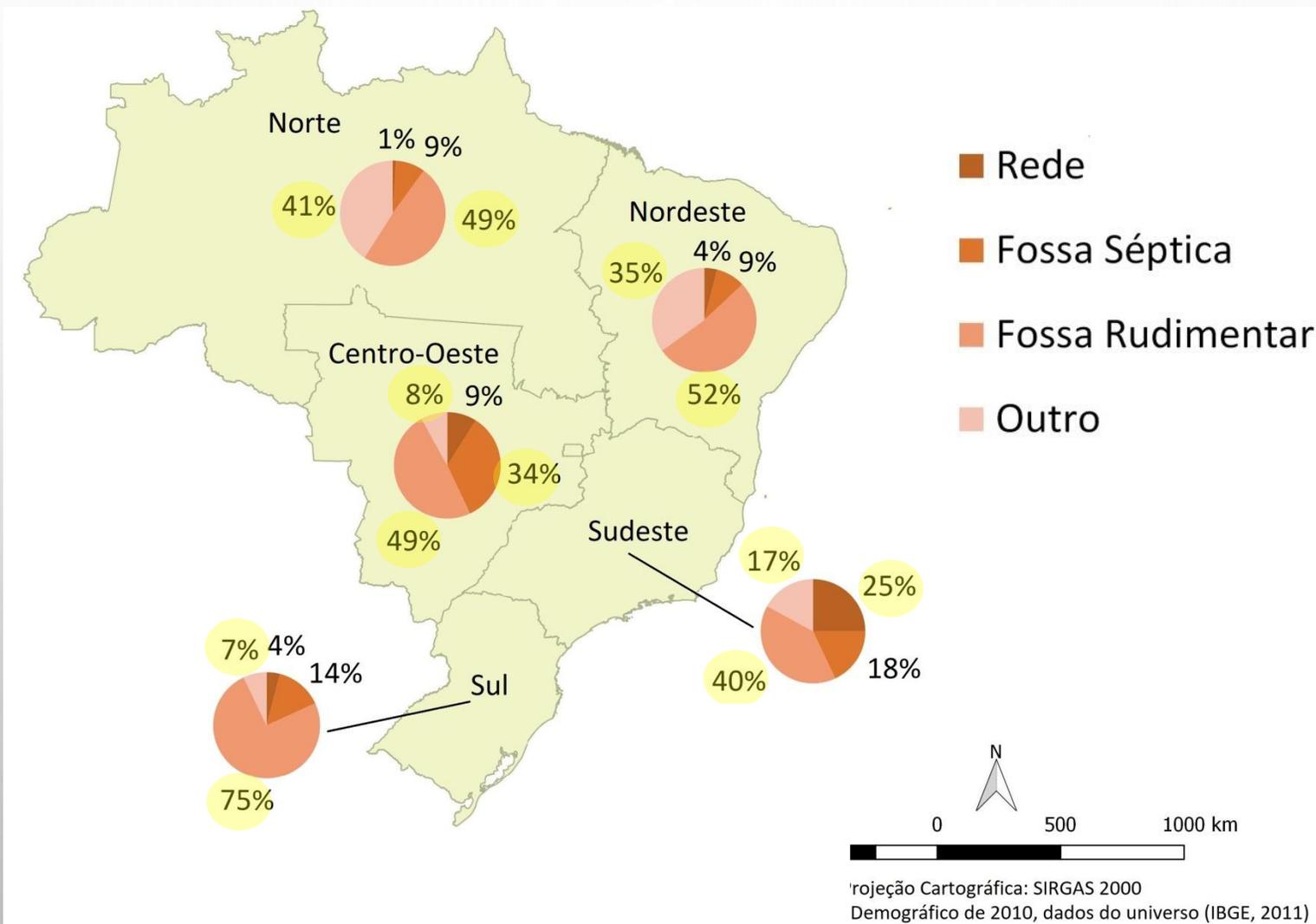
ANÁLISE SITUACIONAL

Macrorregiões – Abastecimento de Água



ANÁLISE SITUACIONAL

Macrorregiões – Esgotamento Sanitário



ANÁLISE SITUACIONAL

Atributos dos Domicílios

Características do chefe do domicílio		Sem canalização interna de água	Com esgotos destinados a fossa rudimentar, vala, rio, lago ou mar	Com resíduos sólidos queimados ou dispostos em locais inadequados
Sexo	masculino	35%	80%	71%
	feminino	38%	79%	66%
Alfabetização	Sabe ler e escrever	11%	78%	64%
	Não sabe ler e escrever	23%	86%	82%
Cor da pele e etnia	Branca	21%	74%	59%
	Preta ou parda	45%	84%	76%
	Indígena	72%	87%	87%
Renda	Renda < 1 s.m.	41%	83%	73%
	1 s.m. < Renda < 5 s.m.	43%	67%	47%
	Renda > 5 s.m.	7%	6%	42%

ANÁLISE SITUACIONAL

Principais órgãos federais atuantes

Ministério da
Saúde

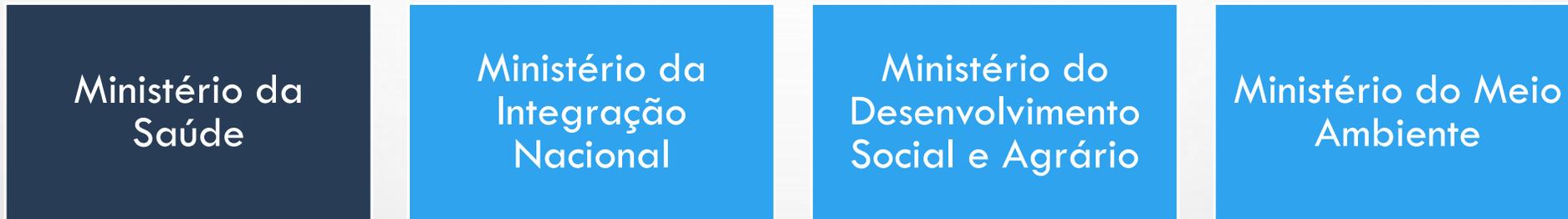
Ministério da
Integração
Nacional

Ministério do
Desenvolvimento
Social e Agrário

Ministério do Meio
Ambiente

ANÁLISE SITUACIONAL

Principais órgãos federais atuantes



- Funasa: atuação em municípios com menos de 50 mil habitantes e áreas rurais e comunidades tradicionais.
- SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena: planejamento e coordenação das ações de saneamento e edificações de saúde indígena.

ANÁLISE SITUACIONAL

Principais órgãos federais atuantes



- Coordenação do Comitê Gestor do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – **Água para Todos**, instituído em 2011.
- Prioridade ao atendimento à população rural, inscrita no Cadastro Único, em situação de vulnerabilidade hídrica no semiárido brasileiro e entorno.

ANÁLISE SITUACIONAL

Principais órgãos federais atuantes



- O Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água – **Programa Cisternas** – integra o Programa Água para Todos.
- Cisternas de água para consumo humano e cisternas de água para produção.

ANÁLISE SITUACIONAL

Principais órgãos federais atuantes



- **Programa Água Doce**, lançado em 2004, passa a integrar o Programa Água Para Todos em 2011. Atua em comunidades rurais do semiárido.
- Sistemas de dessalinização de água e sistemas produtivos (criação de peixes e cultivo de planta forrageira).

CONCLUINDO O 2º MOMENTO DA OFICINA:

QUESTÃO DE TRABALHO

- **QUESTÃO DE TRABALHO:** A ANÁLISE SITUACIONAL DO PNSR INCORPORA ELEMENTOS QUE AJUDAM A IDENTIFICAR AS VIOLAÇÕES DOS DHAES?

SUGESTÃO DE DINÂMICA DE TRABALHO:

ANÁLISE DOS INDICADORES QUANTI E QUALITATIVOS UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DO DÉFICIT EM SANEAMENTO RURAL E VERIFICAÇÃO DA SUA EFETIVIDADE PARA REVELAR A EXISTÊNCIA DE VIOLAÇÕES DE DHAES